



NOTÍCIAS

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DIREITO AO CRÉDITO

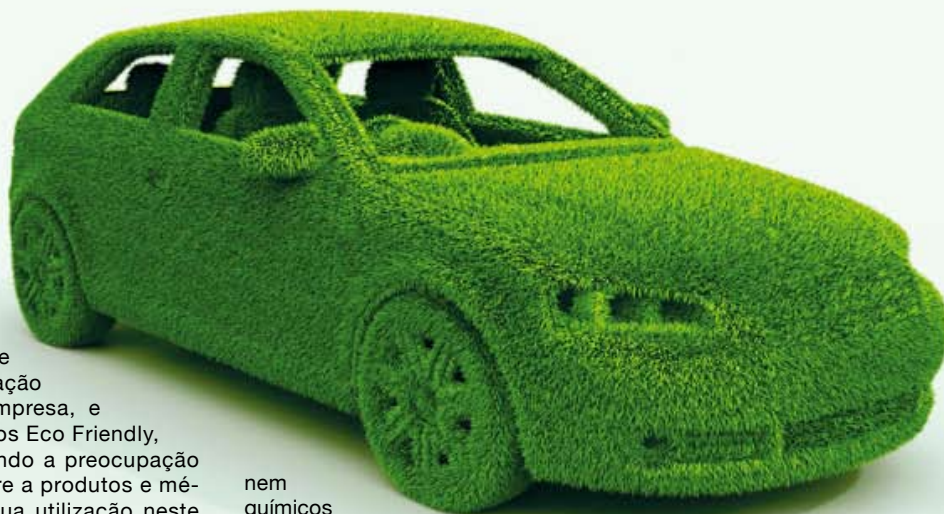
MICROCRÉDITO / BOLETIM 55 / MARÇO 2014

ECOCARCLEAN - LIMPEZA ECOLÓGICA DE VEÍCULOS UMA MICROEMPRESA QUE APOSTA NA ECOLOGIA

www.ecocarclean.net

É um conceito diferente na atividade de limpeza automóvel. Trata-se de um projeto criado pelo empresário Pedro Estalagem com o apoio da ANDC. Este negócio aposta num serviço de deslocação ao cliente, quer seja particular ou empresa, e tem a particularidade de utilizar produtos Eco Friendly, ou seja, amigos do ambiente. Reforçando a preocupação com o ambiente, a EcoCarCle an recorre a produtos e métodos que permitem poupar água; a sua utilização neste processo é mínima. Na limpeza exterior as diferenças são grandes em relação a outros métodos de lavagem e no final do trabalho não há qualquer escorrência de sujidade para o chão.

Para cada tipo de superfície (chapa, vidro, plásticos, jantes, etc.) é aplicado um produto próprio para o efeito, que não contém



nem
químicos
nem abrasivos.

A EcoCarClean presta serviços de limpeza de automóveis ao domicílio no distrito de Lisboa, estendendo-se até Santarém. Desde a sua criação, o negócio tem tido boa receptividade não só pela originalidade do conceito mas essencialmente pelas alternativas que oferece.

EDITORIAL

MICRONEGÓCIOS

- AVALIAR, DIVULGAR, PARTILHAR

O nosso modelo de apoio ao microcrédito passa por um diálogo muito intenso com o potencial empresário, desde a fase de maturação da ideia e de desenvolvimento do plano de negócio, passando pelo acompanhamento da atividade, até ao final do período do empréstimo, em geral 3 a 5 anos. Os contactos posteriores a esse período não são frequentes, pelo que muitas vezes ficamos sem os seus meios de contacto atualizados.

O desejo de avaliar os resultados do nosso trabalho ao fim de 15 anos de atividade levou, em 2013, a tentar contactar os 1.146 empresários que terminaram o período de reembolso do seu empréstimo até finais de 2012. No entanto, essa tarefa revelou-se ser difícil. Optámos então por um estudo baseado numa amostra representativa deste universo, cujos resultados divulgamos neste número. Estes resultados revelam a importância do microcrédito na melhoria das condições de vida da maioria das pessoas que recorre a este instrumento, o que

muito nos alegrou já que é este o nosso objetivo principal. Revelam também que a duração dos seus negócios é superior à média no universo das PME – os dados mais recentes divulgados pelo INE referem uma taxa de sobrevivência das PME, a cinco anos, de 30,8 %.

As grandes alterações nos meios de comunicação durante este período, nomeadamente no que se refere a números de telefone e a endereços de correio eletrónico, a que acresce a mobilidade destes pequenos negócios, explicarão as dificuldades de contacto que encontramos.

Não desistimos, no entanto, de retomar estes contactos, com o objetivo não só de avaliar mas também de apoiar os micronegócios que ainda estejam ativos.

Trata-se duma operação de grande envergadura, dado o número de empresários a contactar e a sua dispersão por todo o território do continente. Contamos para essa operação com o apoio financeiro do FSE/POAT, o que nos vai permitir, antes do final deste ano, aprofundar o estudo que realizámos em 2103 e divulgar no nosso site os produtos e serviços destes empreendedores, contribuindo também desse modo para apoiar o seu negócio.

TÉCNICA DE MICROCRÉDITO

VERA MOTTA

A colaboração de Vera Motta com a ANDC tem tanto tempo como os anos de existência da Associação. No entanto, é sobre um percurso profissional rico em experiências de vida que queremos destacar neste número do boletim. Um percurso que se inicia logo aos 18 anos, quando decidiu arranjar um trabalho e ganhar o seu próprio dinheiro, até mesmo durante a frequência do curso de Sociologia, no ISCTE, “nunca tive só a estudar. Havia sempre várias atividades.”. Passou pelo Gabinete de Comunicação e Imagem, da Texto Editora, pela formação profissional, na área Comportamental de Gestão de Recursos Humanos (destacando o seu trabalho na fábrica Autoeuropa), seguindo-se o Gabinete de Comunicação e Relações Exteriores da Ponte Vasco da Gama, “acompanhei duas grandes construções: a fábrica da Autoeuropa e a Ponte Vasco da Gama.”.

Foi nesta última função que conheceu uma das sócias fundadoras da Associação, a Fátima Belo, e que tomou conhecimento de que iria existir a Associação Nacional de Direito ao Crédito, nessa altura ainda em fase de projeto. Em 1998 surgiu a primeira colaboração. Em 2001 junta-se definitivamente à Equipa da Associação desempenhando as funções de Técnica de Microcrédito.

Vera Motta fala com carinho de muitos casos que acompanhou e ajudou a materializar, destacando o de Adérito Cruz, um dos seus primeiros casos. “A história é bonita e triste ao mesmo tempo”; o Adérito nasceu com paralisia cerebral que lhe reduziu a capacidade motora. Apesar de todas as circunstâncias e de viver numa situação muito difícil, criou o seu próprio negócio. Recorda-se da força e do entusiasmo deste microempresário que “sorria para a vida” e que, com o negócio que criou, conseguiu uma casa mais adequada às necessidades da sua família.

Em 13 anos de trabalho na ANDC, são muitas as alterações. Mantém-se, porém, a proximidade com as pessoas: o acompanhamento, o apoio à elaboração dos projetos, a relação humana que se estabelece com o microempresário e isso é também o maior dos desafios; manter o que se faz bem. ■

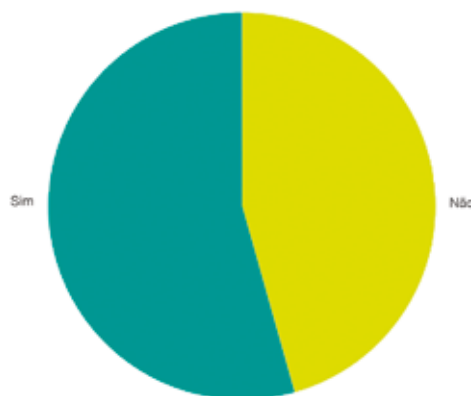


MICROCRÉDITO

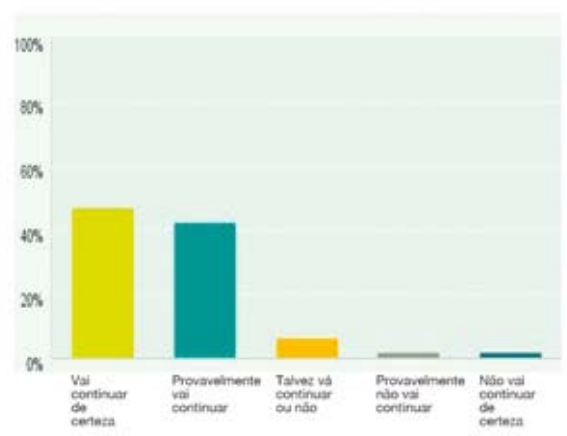
AVALIAÇÃO DE CASOS EM PORTUGAL

João Paes Braga

EM TEMPOS RECORREU À ANDC PARA FINANCIAR UM PROJETO DE NEGÓCIO INDEPENDENTE. ATUALMENTE MANTÉM ESSE NEGÓCIO?



E NO FUTURO ESTE NEGÓCIO...?

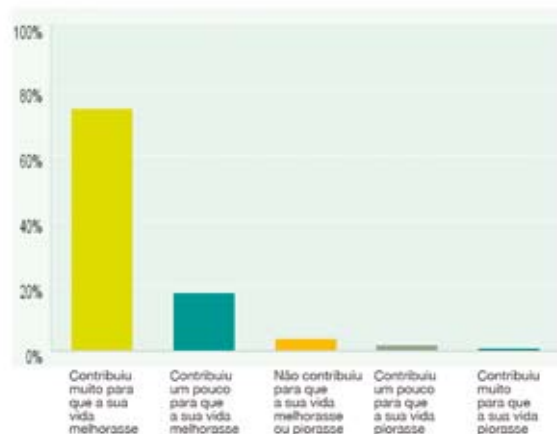


No segundo semestre de 2013 a ANDC conduziu um estudo ⁽¹⁾ cujo objectivo foi conhecer a situação atual dos negócios aprovados pela associação junto dos empresários que, entre 2002 e 2012 inclusive, concluíram o reembolso dos financiamentos concedidos. Para este estudo foram realizadas 103 entrevistas junto de uma amostra aleatória estratificada – usando critérios combinados: ano de conclusão de reembolso, região geográfica e sexo – representativa de um universo de cerca de 1100 empresários. Foi utilizado um questionário estruturado de perguntas fechadas e as entrevistas foram conduzidas via e-mail numa primeira fase e via telefónica numa segunda fase.

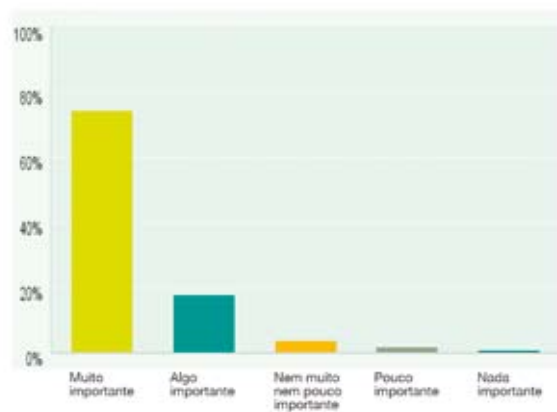
A análise dos resultados mostra que quase metade dos entrevistados mantém os negócios ativos, sendo a duração média dos negócios de 4,8 anos após a finalização do reembolso, ou



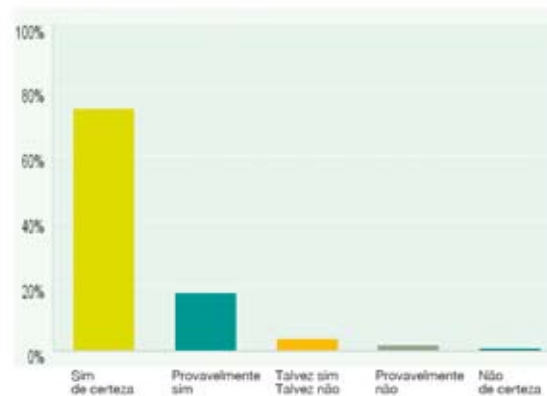
CONSIDERA QUE O MICROCRÉDITO QUE RECEBEU...?



ATÉ QUE PONTO ESTE PROJETO FOI IMPORTANTE PARA A SUA VIDA PESSOAL?



RECOMENDARIA A ANDC A OUTRA PESSOA QUE ESTIVESSE À PROCURA DE SOLUÇÕES DE MICROCRÉDITO?



seja, cerca de sete anos após o início da actividade. Mas além deste índice de actividade muito positivo observa-se que cerca de metade considera que o negócio tem corrido bem e irá, de certeza, ter continuidade.

O projeto foi muito importante, sobretudo em termos de realização pessoal, para a maioria dos entrevistados, mesmo para aqueles que, por motivos vários, já encerraram os respectivos negócios. A confirmar esta realidade está o facto de que metade dos entrevistados reconhece que o financiamento concedido contribuiu muito para a sua melhoria de vida.

A forma como a ANDC se relacionou com os empresários, medida numa escala de dez termos, obtém uma nota média de 8,6 entre os ativos e de 8,1 entre os que já encerraram o negócio, o que denota bem que a forma como o negócio evoluiu não

teve influência significativa na percepção do relacionamento com a ANDC. Aliás, a quase totalidade (90%) dos empresários contactaria novamente a associação se tivesse que recorrer novamente ao microcrédito e um pouco mais de dois terços recomendaria de certeza a ANDC se consultados por alguém que estivesse à procura de soluções de microcrédito. Estes resultados revelam portanto uma imagem positiva da ANDC e confirmam a importância do papel que tem desempenhado no desenvolvimento das microempresas.

⁽¹⁾ No site da ANDC www.microcredito.com.pt apresentam-se os resultados detalhados.



HOSTEL GRAÇA 28 ABRIR UM HÓSTEL: UM SONHO QUE SE TORNOU REALIDADE

www.hostelgraca28.com

Somos 3 amigas que desde há muito desejávamos criar um hostel. Quando descobrimos o atual edifício, em plena Graça (bairro onde moramos), pensámos: por que não abrir um espaço aqui se não há nada semelhante, a localização é conveniente, e a vontade é muita? Pusemos mãos à obra e conseguimos criar um espaço que reflete o nosso gosto pelas viagens, pelo conhecimento de outras culturas. Chegar até aqui não foi fácil. Acabadas as pinturas com recursos escassos, necessitávamos de criar a 'atmosfera'. Então, contactámos o técnico da ANDC, Pedro Félix, que esteve envolvido noutra projeto de sucesso — um café ao estilo parisiense — vizinho do nosso hostel. É de louvar o financiamento do microcrédito, favorável ao empreendedorismo. No entanto, o tempo entre a aprovação do projeto e a creditação (cerca de 3 meses) impediu-nos a abertura do hostel antes do pico da época turística. Mas lá chegou o dia, com festa de inauguração e tudo! Logo que o hostel surgiu nas plataformas de **online** foi uma 'chuva' de reservas. Foi um 'verão escaldante', com o mês de agosto a bater todos os recordes. Agora, com um inverno rigoroso, percebemos que temos de adaptar a gestão a diferentes épocas. Neste momento, esperamos de novo pelo sol e por mais hóspedes. De vez em quando o Pedro vem visitar-nos e traz pessoas a conhecer o espaço; ele também faz parte do nosso sucesso. Os sonhos só se tornam realidade por acreditarmos nas nossas capacidades. Como nada se faz sem trabalho e sem o 'vil metal', recorrer à ANDC foi um grande trampolim para concretizar este sonho. Confiamos no futuro!

■ Cristina Baptista, Margarete Zuzarte e Sandra Zuzarte

NOTÍCIAS

ASSEMBLEIA GERAL DA ANDC

A 19 de fevereiro de 2014 realizou-se a Assembleia Geral da ANDC. Durante a assembleia discutiu-se o Relatório de Atividades e as Contas de 2013, apresentados pela Direção, tendo sido apreciados e aprovados pelos presentes. Na assembleia, em que participaram 31 associados, foram ainda analisados em detalhe os progressos realizados e as dificuldades surgidas no exercício de 2013. ■

PROTOCOLO ANDC E CÂMARA MUNICIPAL DE PENEDONO

No dia 17 de fevereiro de 2014 foi assinado um protocolo com o Município de Penedono, distrito de Viseu cujo objetivo é estabelecer formas de colaboração entre a ANDC e o município com vista à divulgação e promoção do Microcrédito. Do protocolo celebrado entre as partes faz parte um Plano de Ação para o ano de 2014 que implica o envolvimento de várias organizações do município. ■

PROJETO MICRONEGÓCIOS: AVALIAR, DIVULGAR, PARTILHAR

A ANDC deu início ao projeto «Projeto Micronegócios: Avaliar, Divulgar, Partilhar», financiado pelo POAT/FSE, a decorrer de Fevereiro a Outubro de 2014. O projeto tem como objetivo realizar um inquérito aos microempresários, que deverá decorrer entre os meses de Abril e Julho de 2014. Para a gestão deste projeto, a ANDC conta agora com uma nova colega, a Sara Sousa e Silva, a quem damos as boas-vindas. ■

9	CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IMPOSTO LIQUIDADADO (LEI Nº 16/2001, DE 22 DE JUNHO)	
ENTIDADES BENEFICIÁRIAS DO IRS CONSIGNADO		NIPC
Instituições Religiosas (Art. 32º, nº 4)	<input type="checkbox"/>	901 5 0 4 4 9 6 1 4 0
Instituições Particulares de Solidariedade Social ou Pessoas Coletivas de Utilidade Pública (Artº 32º, nº 6)	<input checked="" type="checkbox"/>	

IRS 2013

Sabia que pode destinar 0,5% do seu IRS à Associação Nacional de Direito ao Crédito, sem custos para si? Trata-se do benefício fiscal da consignação de quota do IRS, n.ºs 4 e 6 do artigo 32.º

da Lei n.º 16/2001 de 22 de Junho). Não se esqueça de, na sua Declaração de Rendimentos relativa a 2013 (quadro 9, Anexo H), consignar 0,5% do imposto à Associação Nacional de Direito ao Crédito, contribuinte 504 496 140. Divulgue junto de amigos e conhecidos. ■

www.microcredito.com.pt
microcredito@microcredito.com.pt
[www.facebook.com/microcredito ANDC](https://www.facebook.com/microcreditoANDC)

Praça José Fontana, 4-5.º
1050-129 Lisboa
213 156 200 / 808 202 922

Rua Júlio Dinis, 728-2.º sala 226
4050-321 Porto
967 397 270 / 968 560 347

ANDC
MICROCRÉDITO



Projecto apoiado pelo IEFP-Instituto do Emprego e Formação Profissional

Nas fotografias: Capa Leonor Brito (Nascer Ecológico) · Interior: Sofia Burnay (A'vó Leva & A'vó Cuida),
Ficha Técnica: Proprietário e Editor Associação Nacional de Direito ao Crédito
Diretor Luís Meneses · Tiragem 4000 exs. · Sede da Redação Praça José Fontana, 4 - 4.º Andar - 1050-129 Lisboa
Design B2RN · Paginação coversatocada@gmail.com · Impressão Jorge Fernandes, Lda